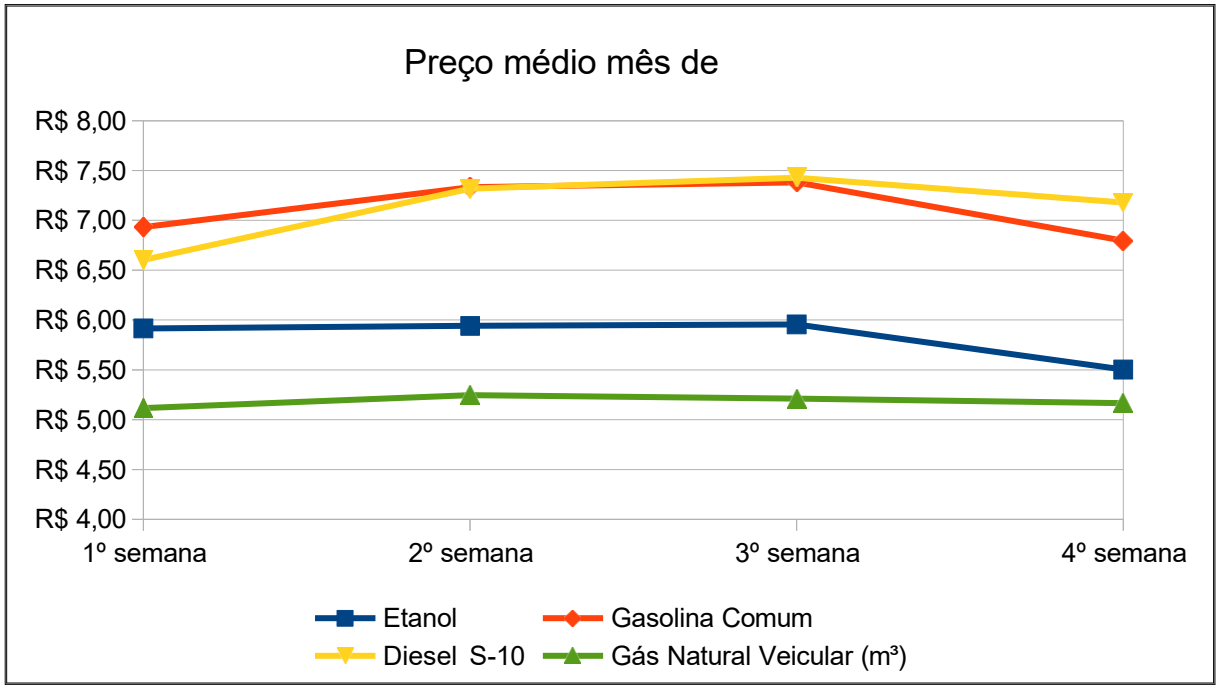
Pesquisa de preço de combustível no mês de março

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal, acompanhou no mês de março por quatro semanas, a reação dos preços devidos aos aumentos sucessivos dos postos de combustíveis na capital potiguar. Decorrentes de aumentos do preço internacional, o barril de petróleo tipo brend (referência global), dia 30 de março US$ 115,13, este valor representa uma alta de 2,27% em relação ao dia anterior. Referência, página da Agência Nacional de Petróleo.
Para análise do estudo, foi pesquisado um total de quarenta postos, nas principais vias das quatro regiões da cidade.

A primeira pesquisa de combustíveis foi realizada na segunda-feira (09). Com preço médio da gasolina de R$ 6,93, o diesel S-10 de R$ 6,93, etanol de R$ 5,92 e o GNV de R$ 5,92. Já na segunda semana, segunda-feira (16), os preços encontrados nas bombas foram de R$ 7,33; R$ 7,32; R$ 5,94; R$ 5,25 respectivamente. Na terceira semana, segunda-feira (23), a pesquisa identificou um preço médio destes produtos de R$ 7,38, gasolina comum, diesel S-10 R$ 7,43, etanol R$ 5,96 e o GNV R$ 5,21. Na última semana do mês, segunda-feira(30), a quarta seguida realizada pelo Núcleo de pesquisa do Procon Natal, os preços encontrados foram: gasolina de R$ 6,80, o diesel S-10 de R$ 7,18, etanol de R$ 5,50 e o GNV de R$ 5,17.

Gráfico, com os preços médios dos combustíveis pesquisados no mês de março.



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, março 2026

O estudo observou a gasolina comum e diesel com preços próximos na segunda e terceira semana, e na quarta a gasolina, destacando com maior redução que o diesel. O etanol com aumento no preço na segunda semana, permanecendo na terceira e com redução na quarta pesquisa do mês. Já o GNV, com preços elevados na segunda e pequena redução nas semanas subsequentes.

No mês, a gasolina comum iniciou com preço médio de R$ 6,93, na segunda semana R$ 7,33 e chegou ao seu maior preço nos postos da capital a R$ 7,38. Após as intensas fiscalizações do

órgão, o preço na quarta semana de pesquisa foi de R$ 6,80. Ou seja, uma redução em média de R$ 0,58.

Em ralação ao diesel S-10, foi observada a mesma tendência, primeira semana R$ 6,60, com aumentos na segunda e terceira semanas de R$ 7,32 e R$ 7,43. Na última semana, o preço do diesel S-10 foi de R$ 7,18, ou seja, uma redução de R$ 0,25.

Para o etanol, a pesquisa identificou a mesma tendência, aumento na segunda e terceira semana e de redução na última do mês chegando a R$ 0,46.

No gás veicular, o comportamento foi de alta na segunda semana de pesquisa e redução nas demais.

No dia 13 deste mês, a Petrobras reajustou o preço do diesel para as distribuidoras em R$ 0,38. No entanto, quanto à gasolina não houve aumento oficial do governo federal.

Por meio de medida provisória (MP) nº 1.340/2026 para buscar estabilizar os preços no país com subvenção à produção e a importação do diesel por litro e o Decreto Federal nº 12.875 de desoneração tributária. As medidas têm por objetivo gerar uma redução de R$ 0,64 por litro ao consumidor final.

O Procon Natal, além do acompanhar os preços dos combustíveis neste mês de março. Após denúncias de consumidores realizou fiscalizações nos postos de gasolina da capital. Um total de vinte e seis postos da capital. Foram verificas pelos fiscais do órgão: Teste de volumetria ou aferição, quando é verificada a quantidade exata registrada no padrão de 20 l do IMETRO. E O teste de proveta, quanto à qualidade dos combustíveis, ou seja, o teor de etano na gasolina de 30%. Conforme, Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) na Resolução nº 9/2025.

Os fiscais não constataram irregularidade nas denúncias. No entanto, solicitaram em relatório de visita para que os postos apresentem no prazo de dez dias documentação de notas fiscais para análise de aumento de preço sem justa causa.

O Procon Natal, orienta os consumidores para continuar atentos aos preços e pesquisar antes de abastecer. Caso identifiquem valores muito acima da média encontrada pela pesquisa, podem denunciar apresentando o cupom fiscal emitido pelo posto de combustível na sede do órgão, localizada na Rua Ulisses Caldas, nº 181, Cidade Alta, ou pelos canais de atendimento ao consumidor: (84) 98812-3865 e e-mail procon.natal@natal.gov.br, para que sejam adotadas as medidas administrativas cabíveis.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6